

São Paulo, 28 de fevereiro de 2025.

Ilmos. Srs.
Diretores da
EFEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
Rua Claudio Soares, 72 – 5º Andar – Conjunto 505 – Pinheiros
São Paulo – SP

RT – 015/2025

Prezados Senhores,

1. Em anexo estamos apresentando os seguintes demonstrativos contábeis e notas explicativas, elaborados com base nos que foram fornecidos para os nossos exames:

2.

ANEXO	DISCRIMINAÇÃO
I	Balanço Patrimonial
II	Demonstração de Resultado
III	Demonstração do Resultado Abrangente
IV	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
V	Demonstração do Fluxo de Caixa
VI	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Anexamos, também, o nosso **Relatório de Auditoria** correspondente aos exames dos referidos demonstrativos e das notas explicativas. Na hipótese de sua publicação, solicitamos o obséquio de fazer constar a designação “**RELATÓRIO DOS AUDITORES**”, bem como a indicação dos destinatários dele constantes.

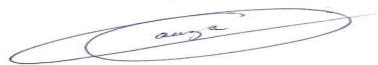
4. Colocando-nos ao inteiro dispor de V.s.as., para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários, subscrevemo-nos:

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC2SP017977/0-1



WALTER ARNALDO ANDREOLI
CONTADOR CRC1SP040608/O-0
Sócio Responsável



LUIZ CARLOS FAUZA ANTONIO
CONTADOR CRC1SP065377/O-0
Sócio Responsável



LUIS CLAUDIO VULTÃO
CONTADOR CRC1SP221304/O-7
Auditor Sênior

Avenida Ibirapuera, 2033 – 8º Andar – Conj. 81 – Indianópolis – Cep 04029-901 – São Paulo –SP
Telefone (11) 5052-6250 – e-mail: info@andreolieassociados.com.br

ANEXO I

EFEEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
CNPJ/MF 32.820.711/0001-07

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Expresso em Reais)

A T I V O	Nota	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE:		<u>1.170.793</u>	<u>656.871</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3.3. e 4	2	399.097
Aplicações financeiras	3.3 e 4	1.073.273	254.298
Outros créditos		97.518	3.476
NÃO CIRCULANTE:	3.4	<u>6.129</u>	<u>6.300</u>
Imobilizado de uso	3.4	6.129	6.300
TOTAL DO ATIVO		1.176.922	663.171

P A S S I V O	Nota	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE:		<u>849.428</u>	<u>550.363</u>
Obrigações tributárias	5	110.372	32.453
Obrigações trabalhistas	3.6 e 6	35.743	20.072
Obrigações com terceiros	3.7	636.452	365.962
Outras obrigações	3.5	66.861	131.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	8	<u>327.494</u>	<u>112.808</u>
Capital social	8.1	3.365.980	3.025.526
Capital a realizar	8.1	(40.000)	-
Prejuízos acumulados	8.2	(2.998.486)	(2.912.718)
TOTAL DO PASSIVO		1.176.922	663.171

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO II

EFEEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
 CNPJ/MF 32.820.711/0001-07

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Expresso em Reais)

DESCRIÇÃO	Nota	2º Semestre de 2024	Exercício de 2024	Reclassificada
				Exercício de 2023
RECEITAS OPERACIONAIS		<u>934.898</u>	<u>1.470.086</u>	<u>836.110</u>
Rendas com intermediações financeiras	1.2	880.465	1.199.802	339.697
Rendas de prestação de serviços	1.2	28.037	227.658	496.413
Receitas financeiras		24.426	30.313	-
Outras receitas operacionais		1.970	12.313	-
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS		(45.464)	(89.989)	(78.995)
RECEITA LÍQUIDA		889.434	1.380.097	757.115
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(1.063.494)</u>	<u>(1.347.534)</u>	<u>(856.184)</u>
Despesas de pessoal		(84.432)	(175.808)	(169.936)
Despesas administrativas	9	(806.212)	(977.089)	(684.445)
Despesas financeiras		(3.926)	(5.301)	(1.803)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais		(894)	(2.811)	-
Outras despesas operacionais	12	(168.030)	(186.525)	-
RESULTADO ANTES DO IR E CS		(174.060)	32.563	(99.069)
PROVISÕES IRPJ E CSLL		(63.138)	(112.563)	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO		(237.198)	(80.000)	(99.069)

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO III**ESEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**
CNPJ/MF 32.820.711/0001-07**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2024 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023****(Expresso em Reais)**

DESCRIÇÃO	Nota	2º Semestre de 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(237.198)	(80.000)	(99.069)
Outros resultados abrangentes	12	161.685	161.685	-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		(75.513)	81.685	(99.069)

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO IV

EFEEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
CNPJ/MF 32.820.711/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Expresso em Reais)

Exercício de 2023 Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 01.01.2023	2.425.526	525.000	(2.813.649)	136.877
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	75.000	-	75.000
Aumento de capital social	600.000	(600.000)	-	-
Prejuízo do exercício de 2023	-	-	(99.069)	(99.069)
Saldo em 31.12.2023	3.025.526	-	(2.912.718)	112.808

Exercício de 2024 Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 01.01.2024	3.025.526	-	(2.912.718)	112.808
Aumento de capital por incorporação	340.454	-	(5.768)	334.686
Capital a realizar	(40.000)	-	-	(40.000)
Prejuízo do exercício de 2024	-	-	(80.000)	(80.000)
Saldo em 31.12.2024	3.325.980	-	(2.998.486)	327.494

2º Semestre de 2024 Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 01.07.2024	3.025.526	-	(2.755.520)	270.006
Aumento de capital por incorporação	340.454	-	(5.768)	334.686
Capital a realizar	(40.000)	-	-	(40.000)
Prejuízo do 2º semestre de 2024	-	-	(237.198)	(237.198)
Saldo em 31.12.2024	3.325.980	-	(2.998.486)	327.494

As notas explicativas fazem parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ANEXO V
EFEEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
 CNPJ/MF 32.820.711/0001-07

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
 (Método Indireto)**

(Expresso em Reais)

Reclassificada

	2º Semestre de 2024	Exercício de 2024	Exercício de 2023
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Prejuízo líquido do semestre/exercício	(237.198)	(80.000)	(99.069)
ATIVIDADES OPERACIONAIS:	<u>780.792</u>	<u>207.834</u>	<u>412.313</u>
Receitas (despesas) que não afetam o caixa:	<u>894</u>	<u>2.811</u>	-
Depreciação e amortização	894	2.811	-
(Aumento) / diminuição do ativo circulante e não circulante:	<u>(1.548)</u>	<u>(94.042)</u>	<u>9.188</u>
Outros créditos	(1.548)	(94.042)	9.188
Aumento / (diminuição) do passivo circulante:	<u>781.446</u>	<u>299.065</u>	<u>403.125</u>
Obrigações tributárias	505	77.919	15.541
Obrigações trabalhistas	33.029	15.671	15.944
Obrigações com terceiros	636.452	270.490	292.715
Outras obrigações	111.460	(65.015)	78.925
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	-	<u>(2.640)</u>	<u>(6.300)</u>
Adições em imobilizados	-	(2.640)	(6.300)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	<u>294.686</u>	<u>294.686</u>	<u>75.000</u>
Adiantamento para aumento de capital social	-	-	75.000
Aumento de capital por incorporação	334.686	334.686	-
Capital a realizar	(40.000)	(40.000)	-
TOTAL DOS EFEITOS DE CAIXA	<u>838.280</u>	<u>419.880</u>	<u>381.944</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:	<u>838.280</u>	<u>419.880</u>	<u>381.944</u>
Saldo no início do semestre/exercício	234.995	653.395	271.451
Saldo no final do semestre/exercício	1.073.275	1.073.275	653.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANEXO VI

EFOX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
CNPJ/MF 32.820.711/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Efox Instituição de Pagamento S/A (doravante referida como "Efox" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída de acordo com a Lei nº 6.404, de 15/12/1976, e autorizada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), desde julho de 2024, para operar como Instituição de Pagamento ("IP") conforme diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.282, de 4/11/2013. A autorização concedida pelo Bacen permite à Efox atuar como emissora de moeda eletrônica, gerenciando contas de pagamento pré-pagas, bem como iniciar transações de pagamento no âmbito do open finance, conforme definido pela Resolução BCB nº 80, de 25/03/2021.

O principal negócio da Companhia é a plataforma de tecnologia proprietária denominada Plataforma Efox Finance (www.efox.finance), desenvolvida para facilitar cadeias de pagamento de comércio de bens e/ou serviços B2B e B2B2C, tanto no Brasil quanto globalmente. Por meio dessa plataforma, a Efox oferece serviços de pagamentos domésticos e internacionais através da prestação de serviços de pagamento e transferência internacional (eFX), em conformidade com o disposto no Título V da Resolução BCB nº 277, de 31/12/2022.

Neste modelo de negócios, a Efox, por meio de sua plataforma, disponibiliza funcionalidades de pagamentos transfronteiriços customizadas, voltadas para o comércio B2B e B2B2C, atendendo prioritariamente clientes dos segmentos de turismo de lazer e corporativo e de MICE (reuniões, incentivos, congressos e eventos). A remuneração por esse serviço advém dos ganhos financeiros decorrentes das diferenças de taxas de câmbio, constituindo-se na principal fonte de receita da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia atua, sem esforço comercial, como correspondente bancário de Instituições Financeiras no Brasil, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.935, de 29/07/2021, oferecendo produtos e serviços dessas instituições aos clientes da Efox, incluindo assessoria para a contratação de operações de câmbio. A Companhia recebe uma remuneração pela prestação desses serviços, complementando, assim, as fontes de receita da Companhia.

Considerando a autorização outorgada pelo Bacen, a administração da Efox decidiu não oferecer aos seus clientes, após a autorização, os serviços nas modalidades autorizadas pelo Bacen. Optou-se por ser participante direto do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e do Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI), estratégia que requer a implementação de toda a infraestrutura de tecnologia e comunicação com a Rede do Sistema Financeiro Nacional (RSFN). Além disso, envolve a contratação de provedores de serviços para esse fim e a integração com a plataforma Efox. Este processo iniciou-se em janeiro de 2025 e tem previsão de conclusão em julho de 2025.

Adicionalmente, a administração da Companhia decidiu, considerando o mercado e cliente-alvo, que a Efix deve se posicionar como uma instituição de pagamento global. Nesse sentido, iniciamos o processo de identificação e contratação de provedores globais de serviços de pagamento para oferecer aos nossos clientes nas Américas, Europa e Ásia, serviços de pagamento em moedas locais como alternativa aos meios tradicionais, como transferências bancárias (Wire transfer).

Portanto, apesar da autorização concedida, os serviços de emissão de moeda eletrônica e gerenciamento de contas pré-pagas, bem como a iniciação de pagamentos no âmbito do open finance, somados à estratégia de se posicionar como uma instituição de pagamento global, demandaram investimentos financeiros significativos em 2024 e continuarão a ser expressivos em 2025, antes de se tornarem uma fonte de resultados para a Companhia.

Adicionalmente, em 2024, foi essencial realizar investimentos significativos para cumprir as exigências de conformidade regulatória estabelecidas pela regulamentação prudencial do Banco Central do Brasil. Para atender a tais requisitos, a empresa contratou um provedor de serviços especializado para ajustar sua contabilidade ao padrão COSIF, geração dos informes regulatórios periódicos, além de contratar serviços de auditoria externa e interna. Foram aprimoradas as políticas, processos e procedimentos relacionados à gestão de riscos, e implementados controles internos robustos para mitigar eventos de riscos adversos.

Outro fator importante que contribuiu para o fortalecimento operacional e da estrutura de capital da Companhia foi a incorporação da Efix Finance Intermediação de Pagamentos S/A, conforme AGE de 28 de novembro de 2024, cujos reflexos estão contidos nas demonstrações financeiras apresentadas neste relatório.

As perspectivas são promissoras. Em 2024, tivemos um forte crescimento nos negócios de pagamentos transfronteiriços, dobrando nossa base de clientes e resultados, previsão que mantemos para 2025 devido à crescente adesão de novos usuários. Entendemos que, uma vez implementadas as condições para participar do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e do Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX), ampliando nossa oferta de serviços de pagamentos domésticos, aumentaremos consideravelmente nossa base de clientes e potencialmente nossa receita.

1.1. Plataforma Efix Finance

A plataforma Efix Finance, desenvolvida com tecnologia proprietária, oferece uma solução completa para facilitar as transações de pagamento decorrentes de transações comerciais de aquisição de bens e/ou serviços, tanto no âmbito B2B quanto B2B2C. Sua interface intuitiva e recursos inovadores proporcionam um ambiente seguro e eficiente para essas transações, tanto no âmbito doméstico quanto internacional.

Aqui estão algumas funcionalidades básicas destacadas e utilizadas pelos usuários:

Ferramenta de business place: A plataforma Efix Finance foi construída no formato de business place, conforme exigência operacional do mercado B2B e B2B2C. Consequentemente, os usuários (compradores e vendedores), no Brasil e no exterior, são cadastrados na plataforma, o que facilita a identificação de parceiros de negócios confiáveis e qualificados, ampliando as oportunidades de novos negócios para os usuários da plataforma.

Processo Rigoroso de Onboarding e KYC: Alinhada com as melhores práticas do mercado e em conformidade com a Circular BCB 3.978 de 23/01/2020, a Eflex adota um processo rigoroso de onboarding e KYC (Conheça Seu Cliente). Esta abordagem cuidadosa, cujas diretrizes estão contidas em políticas internas alinhadas às exigências regulamentares do Banco Central do Brasil, inclui a identificação e qualificação de clientes no Brasil e no exterior, inclusive das partes relacionadas, avaliação da reputação, análise do perfil empresarial e capacidade financeira, parâmetros que são utilizados na classificação de risco do cliente e das transações, mitigando os riscos de envolvimento da Companhia em crimes de lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e fraudes, garantindo a transparência e o fundamento econômico das transações.

Criação de Links de Pagamento Personalizados: Permite a criação de links de pagamento com divisão de comissões e repasses ajustáveis, otimizando e racionalizando os processos de liquidação financeira, reduzindo a fricção entre os diversos agentes e promovendo maior transparência entre as partes envolvidas.

Serviços Financeiros Integrados: Simplifica e otimiza o processo de pagamentos para fornecedores/usuários internacionais, oferecendo aos seus clientes e usuários no Brasil diversos meios de pagamento locais, tais como: PIX, cartão de crédito e débito, inclusive com funcionalidade de parcelamento de pagamentos. A plataforma Eflex Finance também está capacitada para ofertar aos clientes outros meios de pagamento disponíveis no mercado financeiro brasileiro e internacional, inclusive através de ativos virtuais, tendência mundial para meios de pagamento.

Disponibilidade 24/7: A plataforma Eflex está acessível a qualquer momento e em qualquer lugar, através da rede mundial de computadores (internet), permitindo a realização de transações de pagamento e o gerenciamento de negócios com agilidade e flexibilidade, independentemente do horário, inclusive em finais de semana e feriados, tanto para usuários no Brasil quanto no exterior.

Segurança e Integridade da Informação: Medidas de segurança de última geração protegem dados e transações, garantindo sua integridade e confiabilidade.

Ambiente Controlado e Proteção de Dados: As transações de pagamento são realizadas exclusivamente dentro da plataforma proprietária Eflex Finance, proporcionando um ambiente controlado e seguro para transações nacionais e internacionais e garantindo a origem e destino das transações de pagamento. Essa arquitetura robusta garante a proteção dos dados tanto dos clientes quanto dos usuários da plataforma.

1.2. Resultado Operacional

O resultado operacional da Companhia não apresenta diversidade de fontes de receitas e despesas, devido ao seu modelo de negócios. No atual contexto operacional, as receitas da Eflex são derivadas principalmente de duas fontes:

Receita de intermediação Financeira: decorrente do ganho obtido pela diferença de taxa de câmbio praticada com o cliente, vis a vis, a taxa obtida no mercado financeiro originada na prestação de serviços na sistemática eFX, e;

Remuneração por Serviços de Correspondente Bancário: decorrente de acordos comerciais firmados com instituições financeiras, nas transações cambiais não compatíveis, com a sistemática eFX

As despesas operacionais da Companhia também decorrem basicamente de duas fontes:

Despesas com Tecnologia e Desenvolvimento: decorrente da manutenção da Plataforma Efix;

Despesas com Captação de Clientes e Marketing: decorrente de ações de marketing, viagens internacionais para participações em eventos direcionados ao nosso cliente alvo e outras ações de captação de clientes.

É importante destacar que, a partir de julho de 2024, tornou-se imperativa a realização de significativos investimentos para cumprir as exigências de conformidade regulatória estabelecidas pela regulamentação prudencial do Banco Central do Brasil. Além disso, a Efix, visando expandir a oferta de serviços de pagamentos no mercado doméstico e internacional, iniciou investimentos para participar do SPB e SPI, bem como para lançar novos serviços de pagamentos globais. Portanto, os resultados de 2024 refletiram o aumento das despesas de conformidade e parte dos investimentos realizados para implementar a estratégia de novas ofertas de produtos nos mercados doméstico e internacional.

1.3. Continuidade Operacional

A plataforma Efix Finance foi concebida como um modelo de negócio de plataforma (business place), destacando-se por criar um ambiente digital que facilita a interação entre diversos grupos de usuários, promovendo a comercialização de bens, serviços e a troca de informações. Esse modelo difere dos tradicionais (marketplaces) ao não se focar apenas na produção e venda direta de produtos ou serviços para consumidores finais (mercado B2C), mas sim em conectar diferentes partes interessadas, especialmente no comércio B2B.

O poder exponencial da plataforma Efix Finance reside na sua capacidade de aumentar o valor gerado através da rede de usuários do mercado B2B. À medida que mais usuários aderem à plataforma, ela se torna mais valiosa para todos os participantes, criando um ciclo de retroalimentação positiva conhecido como efeito de rede. Isso resulta, ao longo do tempo, em um crescimento exponencial da base de usuários e, conseqüentemente de receitas do valor intrínseco da Companhia.

Por meio do efeito de rede, a Efix cria um ciclo virtuoso em que o valor e os benefícios oferecidos na plataforma aumentam à medida que mais usuários nacionais e internacionais aderem aos serviços oferecidos, gerando assim um crescimento exponencial da base de usuários e das transações financeiras realizadas na plataforma, garantindo a continuidade operacional da Companhia.

Neste sentido, um importante KPI (Key Performance Indicator) a ser monitorado na continuidade do negócio é a evolução do número de usuários cadastrados na plataforma, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Evolução anual de usuários ativos x receita



A análise dos gráficos revela que a receita relacionada à plataforma Efex Finance demonstra um crescimento robusto, em linha com o aumento do número de usuários ativos na plataforma. Essa tendência é consistente com a ideia de um crescimento exponencial do modelo de business place da plataforma, onde cada novo usuário contribui para a geração de negócios (efeito rede).

No gráfico abaixo, observa-se o desempenho do resultado operacional da Companhia, com clara tendência de equilíbrio alcançada em 2024, em relação aos anos anteriores.

Evolução anual receita x despesa



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Companhia, que em atendimento ao disposto na Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020, declara de forma explícita e sem reserva, que as demonstrações financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções, as quais foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BCB consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e no Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

As demonstrações financeiras referente ao exercício comparativo de 2023, foram reclassificadas para realocação das contas contábeis da companhia para o padrão Cosif, em função da autorização concedida pelo Banco Central do Brasil a partir de julho de 2024, sem quaisquer reflexos no resultado desse período.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), pois é a moeda do principal ambiente econômico onde a entidade opera, onde a maioria das fontes geradoras de caixa e despesas são originadas. Portanto, as demonstrações financeiras são apresentadas em reais.

2.3. Pressupostos de continuidade

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade e foram aprovadas pela sua Diretoria.

2.4. Implementação da regulamentação contábil – Resolução BCB Nº 352

A Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, do Banco Central do Brasil, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, suas relações de proteção e a constituição de provisões para perdas. A norma define procedimentos específicos para a aplicação de metodologias de reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis por instituições de pagamento autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

Visando a implementação dos requisitos normativos a partir de janeiro de 2025 e garantindo a adoção da nova prática dentro do prazo estabelecido, foram realizadas diversas iniciativas, incluindo reuniões com especialistas contábeis, participação em seminários, webinars e cursos específicos, além do acompanhamento contínuo das diretrizes emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Como resultado desse processo, o prestador de serviços contábeis em conjunto com o contador responsável promoveu a adequação do plano de contas e dos roteiros contábeis em seu sistema legado, conforme as exigências regulamentares. Essas adaptações foram validadas em ambiente de testes antes da implementação em ambiente de produção, minimizando riscos e garantindo uma migração segura e eficiente.

Com exceção dos impactos estruturais decorrentes da implementação da nova regulação contábil, a partir de janeiro de 2025, os saldos iniciais mapeados no novo plano de contas não apresentaram efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis e o resultado financeiro apurado até 31 de dezembro de 2024.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), incluindo aplicações financeiras e fornecedores todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de liquidez, de crédito, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável. Os instrumentos financeiros estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os valores de instrumentos financeiros registrados no ativo circulante têm liquidez imediata, apesar do vencimento, considerando o prazo e as características desses instrumentos, que podem ser sistematicamente negociados a preço de mercado, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

3.2. Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, acrescido, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação. A depreciação é computada pelo método linear durante a vida útil estimada.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.5. Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

3.6. Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Companhia. O referido grupo contempla, também, os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, encargos e benefícios concedidos pela Companhia.

3.7. Obrigações com terceiros

Representadas por operações de pagamento de recursos de terceiros, liquidadas no evento subsequente no D1 e no D2, lastreadas parcialmente com aplicações compromissadas na XP Investimentos (Nota 4).

3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais não excedem o seu valor de realização.

3.9. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades bancárias:	31.12.2024	31.12.2023
Bancos conta movimento	<u>2</u>	<u>399.097</u>
Total das disponibilidades	2	399.097

Aplicações financeiras:	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações em CDB	399.929	145.216
Aplicações Automáticas	257.892	37.882
Títulos Públicos	59.306	71.200
Aplicações Compromissadas	<u>356.146</u>	<u>-</u>
Total das aplicações	1.073.273	254.298

Representadas por valores em depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em cada exercício fiscal, com base no regime de competência.

5. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações:	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições sobre o lucro	33.289	-
Impostos e contribuições retidos de terceiros	707	213
Impostos e contribuições sobre salários	19.567	-
Impostos e contribuições sobre receitas	8.725	10.782
Parcelamentos em andamento	<u>48.084</u>	<u>21.458</u>
Saldo das obrigações	110.372	32.453

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Obrigações:	31.12.2024	31.12.2023
Salários e ordenados	2.454	13.029
Provisão de férias e encargos	<u>33.289</u>	<u>7.043</u>
Saldo das obrigações	35.743	20.072

7. CONTINGÊNCIAS

Provisões são reconhecidas quando: (I) a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não (obrigação construtiva) adquirida resultante de eventos passados, (II) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente, e (III) quando o valor pode ser estimado com razoável segurança.

Contingências são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados com base em uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado do valor do dinheiro no tempo e, onde apropriado, os riscos específicos do passado.

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a Companhia não possuía processos judiciais em andamento.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 3.245.980,42 dividido em 359.161 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

As variações ocorridas no decorrer do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, decorrentes do aumento de capital pela incorporação da Companhia EFEX FINANCE, encontram-se destacadas na Demonstração das Mutações Patrimoniais e no Contexto Operacional (Nota 1).

8.2. Lucros e prejuízos acumulados

Acumula os lucros e prejuízos apurados desde a sua constituição em 2019.

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas:	2º semestre de 2024	Exercício de 2024	Reclassificadas
			Exercício de 2023
Processamento de dados	(135.042)	(172.706)	(95.274)
Serviços técnicos especializados	(65.416)	(105.448)	(68.800)
Serviços de terceiros	(25.763)	(33.155)	(16.103)
Honorários da diretoria	(28.000)	(28.000)	-
Propaganda e publicidade	(425.623)	(433.149)	(398.133)
Aluguel	(7.547)	(12.466)	(40.227)
Viagens no país	(29.270)	(46.727)	-
Outras despesas	<u>(89.551)</u>	<u>(145.438)</u>	<u>(65.908)</u>
Total	(806.212)	(977.089)	(684.445)

10. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia gerencia seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros para proteção é realizada por meio de uma análise periódica da exposição ao risco, com acompanhamento constante das condições contratadas em comparação com as condições de mercado. Não são realizadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia enfrenta os seguintes riscos associados ao uso de instrumentos financeiros:

Risco de Crédito: Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas primordialmente decorrentes da inadimplência dos emissores dos instrumentos financeiros. A Companhia adota práticas seletivas de avaliação de risco de crédito e monitora a performance e os prazos dos títulos estabelecendo limites individuais de posição para minimizar problemas de inadimplência.

Risco de Liquidez: Decorre da possibilidade de redução dos recursos disponíveis para pagamento de dívidas. A administração monitora continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para garantir que haja caixa suficiente para atender às operações e a continuidade operacional.

Risco Operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles internos para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Avaliação Interna de Riscos, baseado em critérios de proporcionalidade, complexidade das transações e do risco de envolvimento direto ou indireto, em crimes de lavagem de dinheiro e de combate ao financiamento ao terrorismo associado aos clientes e transações;
- Segregação de funções, incluindo a autorização independente, conforme alçada de valor;
- Conciliação e reconciliação financeira e monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Avaliação periódica de eventos de risco operacional enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Procedimento de reportar de prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;

- Plano de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Contratação de seguro quando eficaz.

Limites operacionais: A fim de atender às exigências requeridas pelo Bacen, nossa Companhia integra o Segmento S5, dentro dos respectivos limites operacionais exigidos pelas normas vigentes.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com exceção a implementação da nova regulamentação contábil (novo Plano Cosif) a partir de janeiro de 2025, em atendimento a Resolução BCB nº 352, de 23.11.2023, conforme apresentado na nota explicativa 2.4, não foram identificados eventos subsequentes relevantes que impactem as demonstrações financeiras da Companhia.

12. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados, apenas de forma incidental, com as atividades típicas da Companhia, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

No período findo em 31.12.2024, os resultados não recorrentes foram alocados como outras despesas operacionais e são decorrentes de ajustes de exercícios anteriores com regularização de saldos contábeis para padronização ao Plano Cosif tendo em vista o ingresso da Companhia em julho de 2024 no âmbito do Banco Central do Brasil.

Esses ajustes foram realizados e representaram o montante a débito de R\$ (177.408) e o montante a crédito de R\$ 15.723, totalizando o montante líquido de R\$ (161.685) em outras despesas operacionais. Os impactos tributários com o IRPJ e a CSLL não foram relevantes tendo em vista o prejuízo apurado no 4º trimestre de 2024, para efeito de base de cálculo desses tributos.

X

Marcelo de Castro Ganme Pedroso
CEO

X

Sergio Ferraz dos Santos
Contador CRC nº 1SP179881/O-5

EFEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
CNPJ/MF 32.820.711/0001-07

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Diretores da
EFEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.
São Paulo – SP

1. Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Instituição Financeira **EFEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **EFEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), incluindo as Resoluções as Resoluções nº 2 e 130 do Banco Central do Brasil (BCB).

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

3. Ênfases

3.1. Autorização Banco Central do Brasil (BCB)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que divulga a constituição da **EFEX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** fundada e registrada na Receita Federal do Brasil em 19 de fevereiro de 2019 sob a forma de sociedade anônima fechada, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), conforme processo aprovado pelo Departamento de Organização do Sistema Financeiro – DEORF, publicado no Diário Oficial da União em 05 de julho de 2024, com suas atividades operacionais ligadas ao BACEN iniciadas efetivamente a partir de 30 de setembro de 2024.

3.2. Processo de incorporação da Efix Finance

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, onde a Companhia divulga que outro fator importante que contribuiu para o fortalecimento operacional e da estrutura de capital da Companhia foi a incorporação da Efix Finance Intermediação de Pagamentos S/A, conforme AGE de 28 de novembro de 2024, cujos reflexos estão contidos nas demonstrações financeiras. Esse processo de incorporação aumentou o Capital Social da Companhia em R\$ 334.686 conforme apresentado na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

4. Outros assuntos

4.1. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da **EFEIX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 08 de maio de 2024, contendo modificação de opinião em relação ao seguinte assunto:

“A rubrica de “Custos dos serviços prestados” no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha registrado o montante de R\$ 493.407 (R\$ 532.796 em 2022), referente a custos com sistemas e serviços de terceiros. Não obtivemos evidência adequada e suficiente para concluir sobre esse montante, bem como os possíveis impactos tributários decorrentes. Como consequência, não foi possível estimar possíveis efeitos dessas análises, caso tivessem sido realizadas, sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.”

5. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Assim, com base no trabalho realizado, concluímos que não há distorção relevante no Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a respeito.

6. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

7. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não existem incertezas relevantes em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência da auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

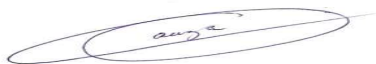
São Paulo, 28 de fevereiro de 2025

atenciosamente,

ANDREOLI & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC2SP017977/0-1



WALTER ARNALDO ANDREOLI
CONTADOR CRC1SP040608/O-0
Sócio Responsável



LUIZ CARLOS FAUZA ANTONIO
CONTADOR CRC1SP065377/O-0
Sócio Responsável



LUIS CLAUDIO VULTÃO
CONTADOR CRC1SP221304/O-7
Auditor Sênior